



Mesmo com o término oficial, carnaval de Brasília atraiu foliões na quarta-feira de cinzas

» CARLOS SILVA

Oficialmente, o carnaval acabou, mas a folia insistiu em ocupar as ruas do Distrito Federal na quarta-feira de cinzas. Enquanto parte da cidade retomava a rotina, blocos e festas mantiveram vivo o espírito carnavalesco e reuniram foliões dispostos a esticar a celebração por mais algumas horas — ou por mais um dia. Entre as opções que desafiam o calendário tradicional está o bloco Cinzeiro, que transforma a data marcada pelo recolhimento em um espaço de encontro, música e resistência cultural, mostrando que, para muitos, o carnaval só termina quando o último tambor silencia.

A programação começou às 15h, no bar Espelunca, no Setor Comercial Sul, com entrada gratuita. A abertura ficou por conta dos DJs do coletivo Cinzeiro, que retornam ao palco em diferentes momentos ao longo da tarde e da noite, intercalando as apresentações. O evento ainda reuniu atrações como o Bloco Fiuza, o DJ Beatmilla, o grupo Cortando Cebola, o BATUKENJÉ e a banda Macetada, além do encerramento com o DJ Pezão (Aparelhinho). Nem a chuva impediu a “ressaca” da folia, que seguiu até por volta das 23h, mantendo o clima carnavalesco.

O produtor de eventos Giovanni Ravelly, de 30 anos, veio da Estrutural para aproveitar o bloco e destacou a diversidade do carnaval de rua de Brasília como principal motivação. “Nossa cidade é repleta de bloquinhos bons, e no carnaval a gente quer sair para curtir, ainda mais quando o espaço é acessível e bem localizado”, afirma. Fantasiado

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bloco de ressaca, o bloco Cinzeiro levou dezenas de pessoas ao Setor Comercial Sul



Organizadores defendem que é a oportunidade para quem não pôde curtir o carnaval

Quem disse que acabou?



A pequena Valentina, 6 anos, curtiu o bloquinho ao lado do pai

com um figurino inspirado em seu signo, Sagitário, Giovane avaliou positivamente o encerramento da folia. “Gostei muito, fui a outros blocos no centro e achei tudo bem organizado. Está de parabéns”, disse. Para quem ainda estava em casa, a folia deixou o convite: “Venham, se fantasiem, tragam a família. Brasília tem blocos bons e seguros para todo mundo”.

A médica aposentada Nélia Medeiros, moradora de Brasília há mais de cinco décadas, acompanhou o bloco com emoção e energia, celebrando a vida mesmo após uma perda recente. “Ano passado, perdi meu marido. Hoje, estou comemorando a alegria de estar viva, com saúde, apesar da minha idade”, afirmou. Nélia contou que encontrou no carnaval um espaço de acolhimento e renovação. “Se você está viva hoje, venha viver”, disse, ao avaliar positivamente o carnaval de rua da capital, que, segundo ela,

“está começando a melhorar a cada ano”. Para a folia, a festa representa mais do que diversão: é um convite à alegria, à música e à permanência da vida em movimento.

Xepa coletiva

Um dos fundadores e organizadores do Cinzeiro, Thum Thompson explica que o bloco chega à quarta edição com a proposta de “carnavalizar” a quarta-feira de cinzas e estender a folia para quem não conseguiu aproveitar os dias oficiais. “É uma oportunidade para quem trabalhou durante o carnaval também conseguir se divertir. Muita gente me agradece e diz que só consegue curtir por causa do Cinzeiro”, afirma.

Segundo ele, além da programação extensa, o bloco aposta na ocupação do Setor Comercial Sul pela facilidade de acesso e menor impacto para moradores. “O carnaval de Brasília está crescendo,

ganhando corpo e sendo reconhecido até por pessoas de fora. Ele movimenta a cidade, a economia e precisa de cada vez mais apoio”, avalia. Thompson destaca ainda que o encerramento do bloco é marcado por uma grande “xepa coletiva”, com foliões convidados a levar instrumentos para um cortejo pelo centro da capital.

Trabalhando e aproveitando a folia ao mesmo tempo, o comerciante Anderson Lisboa, 43, levou a filha Valentina, 6, e avaliou positivamente a edição deste ano. “O carnaval aqui foi maravilhoso, só alegria. Está bem melhor, com bastante segurança”, destacou. Segundo ele, a presença de policiamento contribuiu para um clima mais tranquilo nos blocos. “Quase não teve caso de briga. Este ano foi mais seguro”, disse. Valentina, vestida com uma fantasia colorida, contou que gostou especialmente dos confetes e das fantasias que viu pelo caminho.



Para Nélia Medeiros, a festa é uma celebração da vida



Giovanni Ravelly foi com fantasia inspirada no signo de Sagitário



Thum Thompson é um dos organizadores do bloco temporão

CB Folia premiará amanhã

A premiação da 9ª edição do CB Folia, iniciativa do **Correio** que reconhece e valoriza os blocos que animaram a cidade, será amanhã. Consolidado no calendário carnavalesco do Distrito Federal, o prêmio destaca não apenas a animação, mas também aspectos como estrutura, sustentabilidade e respeito ao público, reforçando a importância cultural e social do carnaval de rua para a capital.

Nesta edição, o CB Folia contempla sete categorias. Entre elas está Melhor Bloco de Rua, com premiação para primeiro, segundo e terceiro lugares definidos por júri técnico, além da categoria Melhor Bloco de Rua por Votação Popular, escolhida pelo público pela internet. Também serão premiados: o Melhor Momento do Carnaval, a Melhor Fantasia Adulta e a Melhor Fantasia Infantil, reconhecendo tanto iniciativas marcantes

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os melhores blocos de rua do DF serão anunciados em evento no Correio Braziliense

quanto a criatividade dos foliões.

A escolha dos vencedores na categoria Melhor Bloco de Rua é feita por uma comissão julgadora formada por profissionais da área de jornalismo do **Correio**, que visitaram os blocos durante o Carnaval. A avaliação leva em conta critérios

como animação no bloco, com peso maior na pontuação, além de estrutura, sustentabilidade e respeito ao próximo. A partir dessas notas, são definidos os três blocos mais bem avaliados da edição.

Os resultados serão oficialmente divulgados em cerimônia no

auditório da sede do **Correio Braziliense**, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), ocasião em que será feita a entrega dos troféus aos blocos e foliões vencedores. A premiação é aberta ao público e também será divulgada no site especial do CB Folia e nas redes sociais do jornal.

Calorão marcou os dias de festa

Ed Alves CB/DA Press



Seguindo o ritmo que deu o tom de todo o carnaval no DF, a quarta-feira de cinzas começou ensolarada e com altas temperaturas. Segundo o ClimaTempo, as temperaturas variaram entre 17°C e 30°C, mas o aumento da nebulosidade favoreceu a ocorrência de chuvas rápidas acompanhadas de trovoadas à tarde, com volume estimado em cerca de 10 milímetros. Para hoje, o cenário se mantém instável, com sol ao longo do dia e pancadas de chuva à tarde e à noite. A previsão indica aumento no volume de precipitação, que pode chegar a 30 milímetros, elevando o risco de trovoadas. A mínima prevista é de 18°C, e a máxima segue em 30°C, com umidade do ar elevada.